S10E20 — Plant Festival! 🪴 {como falar sobre o fim de semana}

Transcript

Alexia: Oi, oi pessoal, e bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection. Meu nome é Alexia e eu estou acompanhada aqui do Foster. Oi, Foster, está tudo bem?

Foster: Oi, Alexia. Tudo, e com você? Está tudo ótimo. Então, Alexia, vamos direto ao ponto. Vamos falar sobre o que hoje?

Alexia: Nós vamos falar sobre o que fizemos sábado, além de ter comemorado o aniversário do Buddy.

Foster: Se você não escutou o último episódio, falamos sobre nosso fim de semana, que comemoramos 5 anos do Buddy, o aniversário dele. Fizemos muita coisa legal e, agora, você quer falar sobre qual parte?

Alexia: Bom, uma coisa que foi super espontânea, que surgiu do nada, eu nem sabia que existia aqui no Porto, foi uma exposição de orquídeas, bromélias, bonsais e outras plantas. E foi a décima quarta edição da exposição aqui no Porto.

Foster: Então, espera aí. Exposição de orquídeas... Orquídea é uma flor, né?

Alexia: É um tipo de planta, sim.

Foster: Mas tinham mais plantas também, mas, sobretudo, o foco foi orquídea.

Alexia: Sim, todos os tipos de orquídeas. Não me perguntem quais são todos os tipos porque eu não cheguei a esse ponto.

Foster: E como é que posso falar que foi a décima...?

Alexia: Décima quarta.

Foster: Exposição. Décima quarta quer dizer que já fizeram por 13 anos?

Alexia: Exatamente. Uau. E, pelo que eu entendi, foi a primeira vez no lugar onde a gente foi, que normalmente é num centro de exposições mesmo. Sabe aqueles centros de exposição que existem nas cidades e tal? Pois é, foi a primeira vez nesse lugar, talvez por isso que eu tenha descoberto, porque fica em frente ao parque da cidade, que enfim, fica mais ou menos perto de nós. Fomos lá ver.

E, assim, a exposição é literalmente uma exposição. Você tem as plantas que ganharam prêmios e viajam pelo mundo sendo mostradas nesses eventos, o que pra mim é uma coisa louca. Como é que você leva essas plantas ao redor do mundo? É impressionante.

Foster: Eu fiquei pensando quem são os juízes.

Alexia: Também não cheguei a esse ponto, eu não sei quem é que julga isso, mas provavelmente botanistas, né?

Foster: Quem tem direito de falar “essa é a planta do ano”? Pelo menos está pendente...

Alexia: A maior parte das plantas vem da América do Sul, né? Então vêm muitas da Colômbia e muitas do Brasil, claro. Essas plantas voam o mundo inteiro, onde tem exposição, e estão lá intactas, enquanto eu entro num voo de 14 horas no máximo e chego exausta. Demoro duas semanas para recuperar, desidratada, completamente mal... Enquanto a outra orquídea está maravilhosa, sem ter perdido uma folha sequer. É impressionante isso.

Foster: É impressionante. Então, Alexia, você pode contar como foi a sua primeira experiência? Foi a minha primeira também, mas você sabe muito mais de flores e plantas. Acho que começou, talvez, no ano passado, que você ficou mais interessada em... como é que fala? Jardinagem?

Alexia: Não, amor, desde que a gente se mudou pra esse apartamento.

Foster: Sim, mas eu vejo que agora você está levando mais a sério: caramba, você está aprendendo mais sobre flores e temos mais plantas em casa.

Alexia: Bom, vamos lá. Na verdade, tudo começou durante a COVID, quando tudo começou e eu estava trancada dentro de casa, antes de ter o Buddy na minha vida. Eu resolvi ter plantas.

Foster: É.

Alexia: E o Foster estava nos Estados Unidos, então ele não viu o nosso apartamento com mais ou menos 37 plantas.

Foster: Você comprou plantas, eu comprei um banjo. Aliás, acabei de lembrar que recebi um e-mail dizendo que amanhã, dia 8 de abril, é o Dia Nacional do Banjo.

Alexia: Nacional ou internacional?

Foster: Sei lá, mas eu fiquei muito feliz.

Alexia: Então, voltando um pouco: minha avó materna sempre foi muito boa com plantas. Ela sempre teve um jardim lindíssimo em casa. E, quando ela saiu da casa onde morava e foi para um apartamento, ela transformou a varanda dela numa mini floresta. Eu lembro disso perfeitamente.

Então, ter plantas em casa também, na casa dos meus pais, onde eu cresci, a gente tinha uma varanda maravilhosa, cheia de plantas. Nunca foi algo que não fizesse parte da minha vida. E, quando a COVID veio, eu resolvi ter plantas, foi literalmente isso.

Mas, até eu acertar o tipo de planta que consigo cuidar e que se adapta ao Porto... Também tem isso, né? A umidade, o tipo de exposição solar que a gente tem no nosso apartamento etc. Demorou um pouco.

Então, eu sou muito boa com plantas de dentro de casa, plantas de interior. E acho que as plantas de exterior eu comecei há mais ou menos uns dois anos, quando a gente teve um jardinzinho.

Foster: Sim, é isso que eu queria dizer: agora que temos um quintalzinho, você ficou mais séria com a jardinagem.

Alexia: É. Mas, se você for pensar no Rio de Janeiro, quando você anda pelas ruas e tem as árvores nas esquinas e tal, você vê as orquídeas

presas nas árvores. É muito normal ver orquídea em árvore — que é onde elas devem estar, né? Elas ficam coladas no tronco.

E, normalmente, os porteiros dos prédios tomam conta dessas orquídeas. É muito bonito, lindo de ver. E orquídea, pra mim, sempre foi uma incógnita. Eu nunca soube cuidar muito bem de orquídea.

Foster: Foi uma incógnita?

Alexia: Nunca tive alguém pra me ensinar a cuidar de orquídea. Até que um dia fui com a nossa vizinha para um horto comprar plantas, e o cara do horto deu, pra cada uma de nós, uma orquídea que estava muito capenga, precisando ser salva.

Foster: Capenga?

Alexia: Estava horrível, na última. Aí o cara: "Toma, fica com essa orquídea aqui", menos uma planta ruim que ele tinha no horto, basicamente isso.

Foster: Dá pra falar "capenga" só com flores?

Alexia: Não, você pode dizer carro capenga, casa capenga, pessoa capenga... quer dizer algo que está nas últimas.

Foster: Entendi.

Alexia: Cuidando dessa orquídea, não estava dando certo, ela continuava em terra. Então comecei a ler sobre orquídea e vi que muita gente coloca a orquídea em vaso com água, um vaso transparente com água. Ou seja, você tira toda a terra da orquídea, limpa as raízes, coloca num vaso com água, esquece ela lá,

literalmente. E não é que floresceu? Deu três hastes novas com flores brancas maravilhosas.

Foster: Três hastes?

Alexia: É. A haste é a parte onde crescem as flores.

Foster: Entendi.

Alexia: Depois você me deu uma orquídea nova, de Dia dos Namorados, se não me engano. Também foi pra água, porque descobri que é a forma que eu sei cuidar de orquídea. E, outro dia, vi uma no supermercado de que gostei e comprei.

Aí veio a exposição de orquídeas, onde você poderia comprá-las também. Fiquei meio perdida na quantidade de opções, diferentes espécies, cores etc. Devia ter mais de mil, brincando.

Foster: Eu diria pelo menos quinhentas, mas, pensando bem, mais de mil, né?

Alexia: Então... Eu queria orquídea de exterior e ainda quero. Nossa vizinha tem várias, mas preciso conversar com ela pra entender melhor. A gente acabou trazendo duas orquídeas, uma que você escolheu e outra que eu escolhi, que são lindas. Vou tentar mantê-las em terra. Vamos ver se elas vão se sustentar, vai ser a primeira vez que vou tentar criar em terra.

Mas orquídea é muito bonita porque elas perdem as flores, mas sempre voltam. As flores sempre se renovam e voltam.

Foster: Renascimento, né?

Alexia: Renascimento. Então estou aprendendo cada vez mais sobre orquídea.

Foster: Você diria que orquídea é sua planta preferida hoje em dia?

Alexia: Não, orquídea não é minha planta preferida.

Foster: Você tem uma planta preferida?

Alexia: Tenho, é o filodendron. Essa aqui que a gente tem em casa é a minha obra-prima. Eu amo orquídea, mas as minhas preferidas — que eu sei cuidar cem por cento e que sempre crescem muito bem — são duas, na verdade: filodendron e begônia.

Foster: Adoro begônia também. Posso te fazer uma pergunta sobre flores ou plantas?

Alexia: Claro. Quando você fala flor, é só flor. Quando você fala planta, é tudo.

Foster: Então planta é mais amplo. Entendi. Meu avô sempre cuidou de plantas, minha mãe também, mas eu nunca participei muito quando era mais jovem. O que você gosta em cuidar de plantas? E por que continua comprando plantas e colocando em lugares diferentes da nossa casa?

Alexia: Primeiro porque traz vida pra casa. Literalmente isso, acho que traz vida. Segundo, é o senso de responsabilidade que você tem com algo vivo dentro da sua casa. Você precisa cuidar, precisa podar, limpar, trocar a terra. Realmente precisa cuidar, não é só ter uma planta porque fica bonito na decoração.

Terceiro: eu aprendo muito com as plantas, porque, se você olhar, nenhuma delas é perfeita — elas têm buracos, partes mais queimadas ou menos queimadas. Isso é o bonito de ter natureza em casa. Eu olho pras minhas plantas e lembro que nada precisa ser perfeito.

E, por último, faz muito bem pra minha ansiedade, pra minha cabeça. A jardinagem me ajuda a focar: por exemplo, plantei flores agora no nosso jardinzinho só pra ver o que acontece, plantei girassol e começo a ver aquilo crescer. Penso: “então vai ter girassol daqui a pouco!” Será que vai? Enfim, faz muito bem.

Foster: Eu não lembro exatamente como é, mas existe muita pesquisa falando que quem tem jardim e cuida de plantas não só tem mais qualidade de vida, mas vive por mais anos, tem mais longevidade.

Alexia: Meu psiquiatra diz que é muito terapêutico.

Foster: Sim, exatamente, terapêutico. Faz bem pra todo mundo.

Alexia: Sempre gostei, sempre gostei bastante. Agora coloquei no nosso jardim uma planta que é da minha infância, que minha avó materna tinha, o jasmim-estrela, que tem aquele cheirinho maravilhoso durante a primavera.

Foster: O cheirinho é muito bom.

Alexia: Estou feliz com isso.

Foster: Muito obrigado, Alexia. Você quer terminar com alguma dica pra quem está começando a cuidar de plantas, ou falar mais algo sobre isso?

Alexia: Se você tiver qualquer dúvida em relação a ter plantas dentro de casa, pode me mandar e-mail que eu te ajudo! Mas não seja muito perfeccionista. Primeiro, entenda o tipo de planta que você pode cuidar e o tipo de necessidade que ela requer — se é fácil ou não, se você tem tempo. Por exemplo, cacto é ótimo pra quem não tem tempo; você rega de vez em quando, deixa lá que a planta vai feliz e continua crescendo. Suculentas também são ótimas.

Foster: Adorei. Eu gostei muito da sua dica de "não seja muito perfeccionista".

Alexia: Acho que o tema que está aparecendo várias vezes é: entenda qual é a necessidade do outro, pra então saber se você é capaz de fazer aquilo ou não.

Foster: Uau, a conversa sobre plantas acabou sendo muito profunda.

Alexia: *Drop the mic.*

Foster: Natureza. Muito obrigado, Alexia. Acho que é um bom lugar pra encerrar o episódio de hoje. Então, obrigado, gente, e até o próximo episódio.

Alexia: Tchau!

Useful vocabulary, expressions & additional resources 📚

tá tudo ótimo – everything is awesome/great

foi super espontânea – it was super spontaneous

surgiu do nada – it came out of nowhere

uma exposição de orquídeas – an orchid exhibition

orquídea – orchid (type of flowering plant)

bromélias – bromeliads (tropical plant family)

bonsais – bonsai trees (miniature trees grown in containers)

décima quarta edição – fourteenth edition

centro de exposições – exhibition center

botanistas – botanists (scientists who study plants)

estar nas últimas – to be on its last legs (nearly dying)

é impressionante – it's impressive

jardinagem – gardening

levar algo mais a sério – to take something more seriously

caramba – wow (expression of surprise)

estar trancada dentro de casa – to be locked inside the house

resolver ter plantas – to decide to have plants

varanda – balcony/veranda

transformar a varanda numa mini floresta – to transform the balcony into a mini forest

plantas de interior – indoor plants/houseplants

plantas de exterior – outdoor plants

quintalzinho/jardinzinho – small yard/garden

horto – plant nursery

estar capenga – to be in bad shape/damaged

haste – stem/stalk (where flowers grow)

filodendron – philodendron (popular houseplant)

begônia – begonia (flowering plant)

suculentas – succulents (plants that store water in leaves)

podar – to prune

trocar a terra – to change the soil

girassol – sunflower

jasmim-estrela – star jasmine (fragrant flowering plant)

cheirinho – nice fragrance/smell

cacto – cactus

"que eu sei cuidar cem por cento" – "that I know how to care for one hundred percent" *Grammar note: "sei + infinitive" structure indicates knowing how to do something*

pra vs. para – "pra" is the informal spoken form of "para" (for/to) *Grammar note: In casual speech, Brazilians often use "pra" instead of "para"*

trazer vida pra casa – to bring life to the house

senso de responsabilidade – sense of responsibility

fazer bem pra ansiedade – to be good for anxiety

terapêutico – therapeutic

ter qualidade de vida – to have quality of life

longevidade – longevity

não seja muito perfeccionista – don't be too much of a perfectionist

entender a necessidade do outro – to understand the needs of others